Plataformas Low-Code: Uma Nova Abordagem para o Desenvolvimento de Aplicações

Autor(res)

Mauro Paipa Suarez
Emelly Vitória Carvalho Caixeta
Claudio Damasceno
Angela Abreu Rosa De Sá

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

Introdução

Nos últimos anos, o desenvolvimento de software passou por grandes transformações. Entre as inovações, as plataformas low-code ganharam destaque por possibilitarem a criação de aplicações de forma mais ágil e acessível, utilizando interfaces visuais em vez de exigir exclusivamente conhecimento avançado em programação. Essas ferramentas têm sido aplicadas em empresas de diferentes portes e setores, auxiliando na digitalização de processos e reduzindo custos de desenvolvimento. No contexto acadêmico e profissional da Ciência da Computação, compreender o funcionamento e as possibilidades do low-code é fundamental, já que ele complementa os métodos tradicionais de programação, sem substituí-los.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar a relevância das plataformas low-code no desenvolvimento de aplicações, destacando seus benefícios, limitações e aplicabilidade em diferentes cenários.

Material e Métodos

A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa bibliográfica e documental, com consulta a artigos científicos, relatórios técnicos e materiais de plataformas low-code como Budibase, OutSystems e Power Apps. Além disso, foram analisados exemplos práticos divulgados pelas próprias empresas desenvolvedoras e comparados com práticas de programação tradicional. Essa abordagem permitiu identificar pontos fortes e limitações do uso do low-code em projetos de software.

Resultados e Discussão

A pesquisa evidenciou que o low-code oferece benefícios significativos, como a redução de tempo no desenvolvimento de soluções, facilidade de manutenção e maior acessibilidade para profissionais não programadores. Em empresas, isso significa agilidade para responder às demandas de mercado e redução de custos com equipes especializadas. Por outro lado, observou-se que as plataformas apresentam limitações relacionadas à escalabilidade, personalização e risco de dependência do fornecedor (vendor lock-in). A discussão

aponta que, para projetos de pequena e média complexidade, o low-code se mostra altamente eficiente, mas em sistemas críticos e de grande escala ainda é necessário recorrer à programação tradicional.

Conclusão

Conclui-se que as plataformas low-code representam uma alternativa viável e promissora para o desenvolvimento de aplicações em diferentes contextos. Embora não substituam totalmente o trabalho dos programadores, elas ampliam as possibilidades de inovação, democratizando o acesso à criação de softwares e otimizando recursos.

Referências

MENDIX. What is Low-Code? Disponível em: https://www.mendix.com
. Acesso em: 25 set. 2025.

OUTSYSTEMS. Low-Code Development. Disponível em: https://www.outsystems.com
. Acesso em: 25 set. 2025.

POWER APPS. Microsoft Power Apps Overview. Disponível em: https://powerapps.microsoft.com
. Acesso em: 25 set. 2025.

RODRIGUES, F.; SILVA, J. Plataformas Low-Code e o Futuro do Desenvolvimento. Revista Brasileira de Computação, v. 12, n. 2, p. 55-68, 2023.